



## Horta em escola ensina às crianças a importância da alimentação saudável



Na escola municipal localizada na Praça da República, região central da Cidade, 390 alunos cultivam uma horta suspensa

Texto: [Simone Carmona](mailto:scarmona@prefeitura.sp.gov.br)  
scarmona@prefeitura.sp.gov.br

A lface, rúcula, almeirão e cebolinha. Essa é uma pequena amostra da cesta de alimentos que os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Armando de Arruda Pereira, localizada dentro da Praça da República, no centro da Cidade, estão cultivando na horta da escola, que foi inaugurada oficialmente no sábado, 26 de setembro. A ação tem o objetivo de ensinar aos mais de 390 alunos da unidade, com idade entre quatro e seis anos, a importância de uma alimentação saudável, desenvolvendo o respeito e vivenciando a natureza.

No projeto chamado *Plantando na Cidade*, os alunos cuidam da horta, que é estruturada em canteiros suspensos na altura das crianças e possibilita a locomoção de alunos com necessidades educacionais especiais. Os pequenos plantam, regam, acompanham o crescimento das plantas e colhem os alimentos. Além da horta, existe um pomar com diversas frutas, como laranja, jaboticaba, acerola e até café. " Todos os alimentos cultivados são usados para enriquecer a merenda dos alunos. Estávamos muito preocupados com a alimentação das nossas crianças. Elas não comiam legumes e verduras. Surgiu assim a idéia de fazer com que elas participassem de todo o processo de um plantio", explica o diretor da unidade, Alberto Miranda Antônio.

Durante as fases de plantio e colheita, as professoras ensinam o ciclo de vida das plantas, dos animais e também trabalham a relação da literatura infantil com a horta, recorrendo, por exemplo, à história de *O Mágico de Oz*. As crianças participaram de toda a confecção dos personagens principais da obra, como o Espantalho, o Leão e o Homem de Lata. " Na sala de aula, explicamos a importância do Espantalho no cuidado com a horta", conta a professora Mariza Bergamini Soares, responsável por uma das turmas de período integral da escola. " Além disso, as crianças registram nos cadernos tudo que observam de diferente na visita à horta, se a planta está maior, se precisa de água, todas as mudanças daquele dia", acrescenta.

### Quase fazenda

Outra fase do projeto foi a construção de minhocários. " Ensinamos para as crianças a importância da minhoca para uma horta. Elas entenderam que a minhoca produz o alimento que fortalece as plantas, chamado de esterco, e assim cuidam diretinho do lugar", conta o diretor Alberto. Por meio dessa iniciativa, a direção da escola percebeu que as crianças pouco conviviam com animais. Hoje, existe no espaço um galinheiro, um aquário com várias espécies e uma criação de carpas. " É quase uma fazenda", diz. A coordenadora pedagógica Débora Ba-

inhos Gaudio considera a horta um complemento à atividade escolar, capaz de desenvolver habilidades sociais como o respeito, a solidariedade e a conscientização. " Além dos alunos aprenderem, eles desenvolvem a cidadania. Nosso próximo passo é trabalhar com os pais esta questão. Vamos ensiná-los a criar uma horta portátil no corredor de arroz e incentivar uma alimentação saudável para todos", comenta.

### Plantando na Cidade

O projeto *Plantando na Cidade* é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Faculdade Cantareira. Desenvolvido pelo aluno Marcos Vitorino, o projeto tem como proposta a instalação de hortas comunitárias em

espaços diferenciados, como lajes, quintais e canteiros suspensos, facilitando, principalmente, o acesso das crianças.

A primeira escola pública a receber o projeto de horta suspensa foi a EMEI Guia Lopes, localizada na Zona Norte. A unidade atende 646 crianças, que participam ativamente da horta desde sua inauguração, em junho deste ano. " Durante o dia, os alunos colocam o chapéu de palha e regam as plantas e os alimentos que são cultivados e consumidos nas refeições, como beterraba, rabanete e manjeriço", conta a diretora Cibele Araújo Racy Maria. " O mais importante é que o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças, oferecendo benefícios como uma alimentação saudável", complementa.



Fotos: cortesia SME